



N.º: Gp153-XII
Proc.º: 40.04.01.01
Data: 18.05.2021

*Aprovado
18-05-2021
Joaquim Gomes*

Voto de Pesar

Falecimento de Duarte Silveira

Poucas pessoas terão contribuído tanto e tão bem para a música nos Açores e em São Jorge, como Duarte Silveira.

Homem apaixonado pela música de uma presença de espírito e boa disposição contagiante, músico dos mil instrumentos, tocava vários instrumentos com uma mestria reconhecida por todos.

Duarte Silveira nasceu dia 25 de junho de 1962, na Praia da Vitória, ilha Terceira, mas, com apenas 1 ano de idade foi viver para São Jorge, terra natal dos seus pais, Ernesto Jacinto da Silveira e Rosa Augusta Bettencourt da Silveira.

Viveu toda a sua infância na Vila da Calheta. Só mais tarde, ao completar o 9º ano, como era natural acontecer aos Jorgenses que queriam prosseguir os estudos, regressou à Ilha Terceira.

Em 1984, rumou novamente à Ilha de São Jorge onde se fixa definitivamente.

Anos mais tarde, em 1990, é convidado pelo Presidente da Câmara Municipal da Calheta para seu adjunto, dando assim o pontapé de saída para o seu percurso como autarca.

Sendo posteriormente Vice-presidente e mais tarde Presidente da Câmara Municipal da Calheta, entre 2000 e 2009.

Abraçou durante toda a sua vida “mil e um” projetos musicais, participou em dezenas de grupos musicais na Ilha de São Jorge, integrou grupos de folclore, grupos de baile, bandas de concerto e participou inúmeras vezes em grupos improvisados para acompanhar cantorias, bailes regionais, grupos corais e bandas jovens.

Brainstorm, Trevo, Conexão, Quinta Tribu, Fado, Pieter Adrianns & friends, Conexão, e “TopoTopBand” foram algumas das bandas onde participou.

Duarte Silveira levou o nome de São Jorge e chegou a um patamar mais elevado da música com o grande e estimado grupo de música popular açoriana “Tributo”, banda onde integrou o maior projeto musical da sua vida.

No dia 15 de abril, a Ilha de São Jorge ficou mais pobre com a notícia da sua partida.

Homem de um taletto musical extraordinário, deixa à Ilha de São Jorge um legado importantíssimo na área musical. Muitos foram aqueles que Duarte Silveira incentivou e marcou e onde será certamente sempre lembrado.

Duarte Manuel de Bettencourt da Silveira deixou-nos assim um contributo imensamente rico, como agente da cultura açoriana, como artista e como músico, tendo desempenhado um papel importante na vida política, social e cultural no Concelho da Calheta e da Ilha de São Jorge.

Como ele tantas vezes dizia e cantava...

“Até à vista e não Adeus”

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove o seguinte voto de Pesar:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento do homem, autarca, artista e músico, Duarte Silveira.

Deste voto deve ser dado conhecimento à sua família.

Os Deputados,



Catarina Cabeceiras



Rui Martins



Pedro Pinto